

4^a CNC

CONFERÊNCIA NACIONAL DE **CULTURA**
Democracia e Direito à Cultura

Encontro de Colegiados Setoriais



Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA CULTURA



Encontro de Colegiados Setoriais (Orientações)

Apresentação	3
Contextualização	4
Colegiados Setoriais Instituídos	4
Sugeridos por Instrumentos Propositivos	5
Encontros Setoriais	7
Eleição da Delegação Setorial	7
Subsídios para a reestruturação da política setorial em âmbito nacional	8
Propostas	9
Dicas de organização	9



APRESENTAÇÃO

A 4ª Conferência Nacional de Cultura (4ª CNC) é uma realização do poder público e da sociedade civil na missão de potencializar a cultura como um processo social capaz de integrar a nação brasileira. Tem como objetivo geral a promoção do debate sobre as políticas culturais com ampla participação da sociedade, visando o fortalecimento da democracia e a garantia dos direitos culturais em todos os âmbitos da federação e de forma transversal com todas as políticas públicas sociais e econômicas do Brasil.

São objetivos específicos da 4ª CNC:

- I- Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política;
- II- Promover a avaliação do Plano Nacional de Cultura - PNC;
- III- Propor diretrizes para a atualização do Plano Nacional de Cultura - PNC;
- IV- Definir diretrizes prioritárias para garantir transversalidades nas políticas públicas;
- V- Potencializar a adesão dos Estados e Municípios ao Sistema Nacional de Cultura - SNC;
- VI- Debater sobre a divisão de atribuições entre os entes federados;
- VII- Construir uma política sociocultural que fortaleça a democracia participativa.

Em consonância com a Meta 46 do Plano Nacional de Cultura, que prevê a instalação de colegiados setoriais e a elaboração e implementação de planos de cultura para os setores, a Portaria Convocatória da Conferência (MinC Nº 45, de 14 de julho de 2023), em seu Art. 5.º orienta que os estados devem realizar Encontros Setoriais no intuito de promover o debate sobre políticas culturais na perspectiva setorial. Os encontros setoriais também estão previstos durante a programação da Etapa Nacional com a realização de um dia de Grupos de Trabalho para construção de propostas a serem encaminhadas para o processo de atualização do Plano Nacional de Cultura,.

A Comissão Organizadora apresenta este documento com sugestões metodológicas para a realização dos encontros setoriais, antecedentes à etapa nacional. Este documento se destina às pessoas responsáveis pela organização e não se trata de um guia ou manual que deve ser seguido rigorosamente, mas de um roteiro de apoio que pode e deve ser adaptado para as realidades locais, contribuindo assim para a organização e realização de suas etapas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Os colegiados setoriais são mecanismos de participação social que promovem a colaboração entre o poder público e a sociedade civil na formulação, implementação e acompanhamento das políticas culturais no Brasil. Tais mecanismos agregam representantes eleitos democraticamente, de diferentes segmentos culturais, como música, teatro e literatura, entre outros, e representantes dos poderes públicos. Os colegiados devem discutir questões específicas relacionadas a essas áreas e propor políticas para o desenvolvimento da cultura no país que sejam democráticas e representativas das necessidades e demandas dos diferentes segmentos culturais.

O quadro abaixo apresenta os Colegiados Setoriais estabelecidos pelo Decreto nº 5.520, de 24 de agosto de 2005. É importante destacar que, ao longo do tempo, a criação de outros colegiados setoriais foi discutida e demandada pela sociedade civil. Porém, tais Colegiados ainda não foram implantados¹.

COLEGIADOS SETORIAIS INSTITUÍDOS

Conforme Decreto nº 5.520, de 24 de agosto de 2005.

ÁREA TÉCNICO-ARTÍSTICA

Setoriais de Cultura
Arquitetura e Urbanismo
Arte Digital
Artes Visuais
Artesanato
Circo
Dança
Design
Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
Moda
Música
Música Popular e
Música Erudita
Teatro

ÁREAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Setoriais de Cultura
Arquivos
Cultura dos Povos Indígenas
Culturas Populares

¹ Mais informações sobre os colegiados setoriais, incluindo os planos de cultura setoriais, estão disponíveis em: <http://pnc.cultura.gov.br/planos-setorias/>

Expressões Artísticas Culturais Afro-Brasileiras
Museu
Patrimônio Imaterial Cultural
Patrimônio Material

SUGERIDOS POR INSTRUMENTOS PROPOSITIVOS

Sugestões que não foram implantadas.

ÁREA TÉCNICO-ARTÍSTICA

Setoriais de Cultura	Observação
Cultura Hip Hop	Recomendação do CNPC, nº6 de 31/07/2013
Expressões Culturais LGBT	Moção 73 da 3ª CNC

ÁREAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Setoriais de Cultura	Observação
Capoeira	Recomendação do CNPC, nº6 de 31/07/2013
Cultura Alimentar	Moção 94 da 3ª CNC
Cultura dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	Recomendação do CNPC, nº6 de 31/07/2013
Culturas Quilombolas	Recomendação do CNPC, nº6 de 31/07/2013

Até 2021, cada colegiado setorial estava vinculado ao Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) que, no formato previsto na Portaria MinC Nº 28, de 19 de março de 2010, no Art. 2º, estava integrado pelos seguintes órgãos:

- I - Plenário;
- II - Comitê de Integração de Políticas Culturais;
- III - Colegiados Setoriais;
- IV - Comissões temáticas e grupos de trabalho; e
- V - Conferência Nacional de Cultura.

Nesta estrutura, os Colegiados Setoriais de Cultura tinham como atribuição a elaboração de planos setoriais e a ampliação da participação de áreas temáticas no Conselho para cumprimento da meta 46 do Plano Nacional de Cultura. A meta prevê 100% dos setores representados no CNPC com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e implementados.

Os representantes de cada colegiado setorial participavam do Pleno do Conselho e eram acompanhados pelas respectivas instituições do Sistema MINC e pela área do Sistema Nacional de Cultura (SNC). Por exemplo, o Colegiado de Patrimônio era

acompanhado pelo IPHAN, já o Colegiado de Cultura Afro Brasileira era acompanhado pela Fundação Cultural Palmares.

Todavia, em 2021, a Portaria SECULT/MTUR Nº 38, de 24 de agosto, aprovou o Regimento Interno do CNPC e retirou os colegiados da estrutura do Conselho, apresentando um novo formato com menor representação da sociedade e das áreas. Portanto, no âmbito federal, a institucionalidade dos Colegiados Setoriais foi extinta. Todavia, é importante ressaltar que alguns Colegiados se mantiveram em articulação, funcionando como redes, tanto no contexto federal como nos estados e municípios brasileiros.

Com a recriação do Ministério da Cultura (Decreto Nº 1.336/2023), a reinstitucionalização dos Colegiados Setoriais na estrutura do Conselho Nacional de Política Cultural e a ampliação da participação social no CNPC se tornaram prioridades. Com a criação da Secretaria dos Comitês de Cultura, onde está localizada a Diretoria do Sistema Nacional de Cultura, ficou definido que entre as atribuições da Diretoria está a promoção da articulação federativa e a coordenação, implementação, monitoramento e avaliação periódica de instâncias deliberativas do SNC, onde está inserido o CNPC. Assim, na estrutura organizacional prevista para a diretoria do SNC inclui-se o acompanhamento aos colegiados setoriais.

Durante a 1ª Reunião Extraordinária do CNPC em 2023 foi deliberada a criação de Grupo de Trabalho para propor uma nova estrutura para o Conselho, onde está prevista a restauração dos colegiados setoriais. Ademais, a fim de garantir a representatividade de todos os segmentos e linguagens culturais, o sistema MinC sinaliza que a recomposição dos colegiados setoriais deverá ser pactuada coletivamente, o que reforça a relevância dos encontros setoriais no contexto da 4ª CNC, a serem realizados nas etapas estadual e nacional da Conferência.



ENCONTROS SETORIAIS

Conforme portaria convocatória da 4ª CNC, os Encontros Setoriais realizados durante as **etapas estaduais/ do Distrito Federal** terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo, buscando garantir a presença do debate setorial e da representatividade dos diversos segmentos artísticos e culturais em todas as etapas de realização das conferências.

Será de responsabilidade dos Estados e Distrito Federal regulamentar seu formato de realização no âmbito das Conferências Estaduais, a fim de garantir a eleição de delegação setorial, de forma legítima pelos próprios setores, para os Encontros Setoriais na Etapa Nacional e as reuniões serão mediadas pelas secretarias e vinculadas do MinC.

Na **etapa nacional** os encontros setoriais ocorrerão reunindo delegados/as setoriais eleitos/as nas etapas estaduais e do Distrito Federal com o objetivo de resgatar e garantir o acúmulo histórico do debate em torno dos setoriais de cultura.

Portanto, os encontros setoriais realizados nas etapas preparatórias encaminham propostas à Etapa Nacional da 4ª CNC que serão debatidas e votadas em plenária. Também elegem a "delegação setorial" a ser enviada para a etapa nacional. Orienta-se que os setores culturais dos territórios sejam representados, respeitando suas particularidades e diversidade. A Comissão Organizadora da localidade deverá observar os critérios para esse momento de deliberação em plenária conforme orientações indicadas ainda neste documento orientador.

ELEIÇÃO DA DELEGAÇÃO SETORIAL

As Comissões Organizadoras das Etapas Estaduais e do Distrito Federal deverão realizar Encontros Setoriais de Cultura, a fim de garantir o debate e legítima eleição - dentro do limite estabelecido no Art. 17 (Portaria MinC Nº 45 de 14/07/23) - de delegações de todos, ou da maior parte, dos setores e segmentos e linguagens artísticas e culturais. Como referência para a definição da delegação setorial estadual, serão utilizados os setores que compunham o CNPC até 2019.

Todas as Comissões Organizadoras Estaduais e do Distrito Federal deverão eleger **até 18 (dezoito) representantes** para o Encontro Setorial na etapa Nacional da 4ª CNC, correspondentes aos 18 (dezoito) setores listados no Anexo III, e não havendo número suficiente de participantes do setor para a eleição de 1 (uma) pessoa, a vaga pode ser redistribuída entre os demais setores, de acordo com o número de participantes e regulamentação estadual própria.

As comissões organizadoras estaduais e do Distrito Federal definirão o regulamento para a eleição de delegados/as setoriais dentro da conta da delegação estadual para os Encontros Setoriais a serem realizados na Etapa Nacional em Brasília.

Atenção: a delegação setorial não constitui vagas extras ao quadro disposto no anexo da portaria convocatória, mas sim indicados para também participarem do primeiro dia da etapa nacional em momento específico e debater as propostas elaboradas sobre o tema. Então, a Comissão Organizadora pode e deve avaliar quais colegiados setoriais são representativos na localidade para assim reservar vagas para setoriais na delegação geral. Em resumo, nem todos os estados devem reservar 18 vagas para delegados/as setoriais.

SUBSÍDIOS PARA A REESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA SETORIAL EM ÂMBITO NACIONAL

Além da eleição de representantes das setoriais para a etapa nacional da 4ª CNC, também espera-se que os encontros setoriais na conferência estadual gerem **subsídios para a reestruturação da política setorial em âmbito nacional**.

Os subsídios devem ser validados na plenária final de cada etapa estadual e do Distrito Federal e enviados em formato de relatório para serem anexados ao relatório final da etapa.

O relatório deve registrar as discussões realizadas na etapa sobre a reestruturação da política setorial em âmbito nacional, podendo sugerir a forma de organização e o desenho da participação social na política setorial. O relatório pode estar organizado em 3 seções:

- (1) sugestões de âmbito geral;
- (2) sugestões para a Área-Técnico-Artística; e
- (3) sugestões para a Área de Patrimônio Cultural.

O relatório deve ser enviado no prazo de 5 (cinco) dias após o término da etapa estadual, conforme estabelecido pelo Art. 11 da Portaria MinC Nº 45 de 14/07/23.



PROPOSTAS

Cada etapa estadual/do Distrito Federal poderá, em suas plenárias finais, destacar com o marcador "**proposta para colegiados setoriais de cultura**" até 03 (três) dentre as 14 (quatorze) propostas a serem enviadas para a Etapa Nacional. Essas propostas não são retiradas dos seus eixos, apenas serão indicadas para serem discutidas, tanto no caderno nacional de propostas, quanto no primeiro dia da etapa nacional que abordará especificamente a política setorial.

Cabe à Comissão Organizadora local, garantir o limite de **até 03 (três) propostas por etapa com o marcador**.

Atenção: as propostas com o marcador de "setoriais" não constituem propostas extras ao debate da etapa estadual/nacional. Cada etapa estadual e do Distrito Federal envia somente até 14 (quatorze) propostas por etapa.

Em resumo: a **delegação setorial eleita nas etapas estaduais e do Distrito Federal, reunidos no primeiro dia da etapa nacional**, discutem: (1) Todas as propostas que receberam o marcador durante a realização das etapas estaduais e do Distrito Federal; e (2) Subsídios elaborados para contribuir com o CNPC no processo de reestruturação da política setorial em âmbito nacional.

DICAS DE ORGANIZAÇÃO

Os encontros setoriais farão parte da **programação oficial das etapas estaduais e nacional**. Conforme a organização e especificidades de cada região, orienta-se a inclusão na programação de um dia de debate sobre os colegiados setoriais de cultura. Abaixo está a sugestão geral de programação para as etapas estaduais. Cada localidade poderá e deverá adaptar a programação a sua realidade.

Sugestão de programação interna	
1º Dia	Recepção e credenciamento
	Abertura e apresentação da programação.
	Encontro Setorial
2º Dia	Apresentação do tema e objetivos da 4ª CNC.
	Apresentação e discussão do Documento Base.

	Trabalho em grupo para debate dos seis eixos temáticos.
3º Dia	<p>Plenária final da etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura e aprovação de moções; ▪ Leitura e discussão das propostas provenientes dos grupos de trabalho e que serão encaminhadas à etapa seguinte, incluindo a definição das propostas que receberão o marcador "proposta para colegiados setoriais de cultura".
	Escolha de representantes para a etapa seguinte, incluindo a validação da delegação também definida como setorial .
	Outras deliberações.

Os encontros setoriais constituem parte da programação estadual, ou seja, a Comissão Organizadora pode criar estratégias de mobilização do debate, garantindo o atendimento aos objetivos específicos demandados:

- (1) **Indicação de delegados/as setoriais** para participarem do Encontro Setorial Nacional – não excedendo o definido em portaria convocatória;
- (2) **Destaque em até 03 (três) das propostas estaduais** para que sejam enviadas para a etapa nacional com o marcador "proposta para colegiados setoriais de cultura" – ressaltando-se que o destaque deverá ser feito dentre até 14 (quatorze) por etapa estadual e do Distrito Federal a serem enviadas para a etapa nacional;
- (3) **Subsídios elaborados para o processo de reestruturação da política setorial em âmbito nacional**, a serem enviados para contribuir com o debate durante a etapa nacional.

Dessa forma, sugere-se a previsão dos seguintes momentos no primeiro dia da programação:

09h	Abertura
09h30	Compartilhamento da agenda
Contextualização geral sobre os colegiados setoriais de cultura e apresentação da metodologia do encontro.	
10h	Discussão sobre a reestruturação dos colegiados setoriais (âmbito nacional)
<p>Alinhamento por área - Divisão em dois grupos de acordo com área setorial para elaboração de subsídios para a reestruturação dos colegiados (enviados para o encontro nacional a ser realizado durante a 4ª CNC).</p> <p>→ Divisão em dois grupos de trabalho conforme área do colegiado: (1) Área Técnico-Artística e (2) Área de Patrimônio Cultural;</p>	

- Cada grupo elege um grupo de relatores para registrar as sugestões para a reestruturação dos colegiados setoriais de âmbito nacional;
- O grupo poderá sugerir ao CNPC e a 4ª CNC a forma de organização e o desenho da participação social na política setorial.

12h - 13h Elaboração da Minuta do Relatório de Discussão

Os relatores dos dois grupos se reúnem e organizam as contribuições com o objetivo de evitar sobreposição de conteúdo. O relatório pode estar organizado em 3 seções:

- (1) sugestões de âmbito geral;
- (2) sugestões para a Área-Técnico-Artística; e
- (3) sugestões para a Área de Patrimônio Cultural.

14h Reunião por colegiados setoriais

Divisão em grupos de acordo com os colegiados setoriais da localidade: a comissão poderá observar previamente a quantidade de setoriais na localidade e verificar possíveis agrupamentos.

Lembrando que cada etapa estadual e do Distrito Federal pode eleger até 18 (dezoito) pessoas para compor a delegação estadual para o Encontro Setorial na etapa Nacional da 4ª CNC. As 18 vagas correspondem aos 18 (dezoito) setores listados no Anexo III da portaria convocatória.

- Grupos de trabalho organizados por colegiado implementado na região para alinhamento local (verificar previamente segmentos e linguagens representadas na etapa estadual);
- Cada grupo se autogestiona e indica nomes para candidatura enquanto delegado/as setoriais estaduais; os nomes das pessoas que se candidatarem serão apresentados a todos os presentes no encontro setorial.

16h Intervalo

16h30 Leitura e discussão do relatório de subsídios e leitura da lista de indicações para a delegação setorial

Objetivos:

1. Leitura e discussão do relatório de subsídios para a reestruturação da política setorial em âmbito nacional;
2. Leitura do quadro de até 18 indicações para delegados/as setoriais da etapa no encontro nacional.

Lembrando que a delegação setorial não constitui vagas extras ao quadro disposto no anexo da portaria convocatória para cada etapa estadual e do Distrito Federal. Todas as indicações devem corresponder aos setores listados no Anexo III da portaria convocatória.

18h Encerramento dos Encontros Setoriais

O documento com os subsídios para a reestruturação da política, a relação de delegação setorial e as propostas que receberam o marcador setorial precisam constar nos anexos do relatório final da etapa.

Além dos relatórios convencionais, a organização local pode encaminhar outros tipos de registros que capturem de forma criativa e envolvente todo o processo, que poderão ser compartilhados nas redes sociais e sites oficiais da 4ª CNC.

Algumas sugestões de registros criativos incluem:

Vídeos: vídeos documentando todo o processo de realização das conferências temáticas, desde a organização até as discussões e propostas elaboradas.

Fotografias: fotos de momentos importantes das conferências temáticas, como as discussões em grupo, em plenária e a elaboração de propostas.

Infográficos: infográficos que mostrem dados relevantes das conferências temáticas, como o número e o perfil de participantes.

Podcasts: podem criar episódios de podcast com depoimentos de participantes das conferências temáticas, discutindo suas impressões sobre o processo e as propostas elaboradas.

Esses registros criativos podem ser muito úteis para divulgar os resultados das conferências locais e da 4ª CNC e envolver a sociedade civil no processo de construção de propostas para o país. Mesmo os recursos sendo, na maior parte dos casos, limitados, como sabemos, é importante estimular e promover formas criativas de registro. Lembre-se também de enviar junto com o relatório as informações básicas da atividade realizada, tais como título, data, horário, duração, formato e lista de participantes.

